

## ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MESUS-BH

**Data:** 16/09/2024

**Pauta:** Projeto Saúde em Rede

**Local:** Hangout meet

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Deu início às 14:34 horas, com o quórum necessário das entidades e gestão, indicando que a pauta será o Projeto Saúde em Rede, entretanto, antes de entrar no tema, serão tratadas duas deliberações, a saber: Definição de pautas para outubro e novembro/2024 e alteração de data especial. Sendo assim, apresenta as pautas levantadas pela secretária geral da mesa, por terem sido tratadas em anos anteriores e ainda não tratadas em 2024: Consolidado de registros de episódios de violência; Rede Especializada e Novos Financiamentos APS, e dá oportunidade das entidades apontarem outros temas para votação.

**Lucimar Rodrigues (UNSP)** - Sugere pautar como a SMSA irá conduzir o Curso Técnico de ACSs e ACEs.

**Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa)** - Propõe que esse tema seja tratado como um informe e não uma pauta específica. Não havendo oposição, fica assim definido.

**Lucimar Rodrigues (UNSP)** - Solicita então, a inclusão de mais um informe por parte da gestão sobre protetor solar e uniformes para os agentes.

**Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa)** - Pergunta qual a criticidade da demanda, para entender e acionar a área responsável.

**Lucimar Rodrigues (UNSP)** - Informa que tem conhecimento de que o vereador Bruno Pedralva destinou uma emenda parlamentar para essa finalidade, porém, ainda não viu nenhuma movimentação a respeito na Rede.

**Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa)** - Encaminhará para a área técnica e dará retorno na próxima agenda em outubro/2024.

**André Santos (SINMED)** - Pontua ser pertinente a pauta de Rede Especializada, devido alguns problemas com a regulação e como esta tem sido feita. Estão entendendo como negativa de acesso dos pacientes às especialidades. Pondera que há diferença entre gerir filas e negar o direito aos pacientes.

**Ilda Alexandrino (UNSP)** - Pede ainda que Dayane alinhe com Roger do SAMU sobre os técnicos de enfermagem no TS, indicando haver mais de 50 denúncias recebidas no Sindibel, pois o problema persiste.

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Reforça que apesar da fala do Roger em agendas anteriores, o problema acontece e persiste e pede retorno.

**Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa)** - Sugere que Raquel Felisardo, diretora da urgência, presente na reunião, possa ter espaço para resposta aos apontamentos.

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Sugere fechar a definição da pauta e em seguida dará a oportunidade para retorno da Raquel. Sendo assim, passa para a votação. Com votos das entidades: SINDIBEL, SINMED e UNSP; e dos representantes do Gabinete, SUPTEC, HOB, DRES e DAUE, fica então definido para 21/10 o tema Rede Especializada e para 18/11 o tema Novos Financiamentos da APS. Dando prosseguimento, traz para votação a data especial para pagamento de abono aos servidores, sendo que a demanda se dá pois houve alteração da portaria por parte da PBH, com isso, não faz sentido manter no dia 01/11/2024 como data especial para demais unidades, já que não mais haverá funcionamento neste dia. Uma sugestão seria dia 24 ou 31/12/2024, porém, há ressalvas por ser um dia de escala mínima e não seria uma decisão equânime. Como proposta sugere o dia 31/10/2024, véspera do feriado do dia do servidor. Quanto ao dia especial da urgência, faz votação para alterar do dia 28/10 para o dia 01/11/2024, e não havendo objeção, fica assim definido. Sendo assim, passa para a votação do dia especial para as demais unidades, sendo definido o dia 31/10/2024 com o "de acordo" de todas as entidades presentes. Em seguida, passa a palavra para a Taciana que fará a abertura da pauta.

**Taciana Malheiros (HOB)** - Cumprimenta a todos, e contextualiza sobre a sua vivência no início do projeto enquanto Subsecretária de Atenção à Saúde, e ressalta a importância do projeto para toda a Rede. Esclarece que o Saúde em Rede chegou ao município ao final de 2022, após a adesão de Belo Horizonte. Porém, concomitantemente acontecia a avaliação da Rede sobre aquele ano, sendo que foi feito um diagnóstico que apontava a necessidade de mudanças na forma de gerir e agir, que veio de encontro à proposta do projeto. Entretanto, identificaram por meio de diagnóstico uma

necessidade de customizar o projeto para a realidade de Belo Horizonte, com a proposta remodelada, mas considerando os conteúdos previstos pelo estado. As oficinas locais iniciaram, sendo conduzidas pelos tutores, com base na política nacional de imunização, abordada nos espaços coletivos. Passa a palavra para a Vanessa Vida da GEAPS, que dará seguimento na apresentação.

**Vanessa Vida (GEAPS)** - Se apresenta enquanto referência técnica da Gerência de Atenção Primária à Saúde - GEAPS e também tutora do projeto. Agradece pelo convite e dá seguimento na apresentação, reforçando que o foco do projeto é no cuidado. Reforça que o projeto é uma proposta do estado, em que recebemos um desenho pronto, porém, diante do cenário do município que é muito distinto de muitos outros de Minas Gerais, foi solicitada a autorização para a customização do projeto. A partir dessa autorização aplicamos à nossa realidade, dentro dos princípios da humanização e de nos formarmos em coletivo, o projeto passa a realizar as oficinas para além das unidades laboratório, iniciando diversas ações em toda a Rede, nos seus diversos grupos e pontos. Uma construção de vários momentos de intercessão a partir das lacunas identificadas na rede, tais como: na gestão compartilhada, nas relações de confiança intergestores e equipes, na insatisfação com a não-participação, nas desatualizações de princípios e conceitos-guia e nos desalinhamentos em trabalho. Lacunas essas muitas ressaltadas após a pandemia, onde o foco total era a sobrevivência e a verticalização foi muito agravada, mas permanecendo a gestão pouco compartilhada o que afetou muito as relações entre os pares. Com isso, o objetivo era afetar o maior número possível de trabalhadores para as discussões. Para além das oficinas foram criados grupos de trabalho de Comunicação, de Habilidades Gerenciais e de Linhas de Cuidado, este último, ainda nas atividades iniciais. Informa ainda que as unidades de laboratório estão indo para a oficina 8 e as de expansão estão por volta da oficina 5, sendo que a fase 2 tem previsão de acontecer entre fevereiro e setembro de 2025. Reforça que as oficinas estão sendo muito potentes e estão gerando novos espaços de construção coletiva. Cita ainda os principais avanços alcançados com o projeto, tais como: Melhora na integração DRES e CS; Melhora na integração e conhecimento entre serviços pares em oficinas locais; Apoio Matricial e treinamento entre serviços; Implantação e fortalecimento dos espaços colegiados; Retorno e ampliação de atividades de grupos; Realização de vários treinamentos internos; Melhora na comunicação no serviço, entre serviços e com os usuários; Promoção de ações de Cultura da Paz; Reorganização de processos de trabalho e ambiência; Fortalecimento do trabalho em equipe; Processo formativo dentro da metodologia formação-intervenção; Maior protagonismo e ampliação da democracia institucional nas formulações e decisões sobre as diretrizes e processos institucionais. Comenta sobre diversas experiências exitosas de colegiados compartilhados da APS e da Rede Especializada e como também de um jornalzinho do CEM-B. Acrescenta ainda que o projeto também encontrou diversos desafios, tais como: Dificuldade do grupo de condução em acompanhar processo de expansão; Estruturação e seguimento das ações propostas na matriz de plano de ação; Construção de espaços colegiados em momento posterior às oficinas; Elaboração de registro das oficinas; Acesso a plataforma EAD pelos profissionais; Perfil dos diferentes gestores; Dificuldade de manutenção de agenda do grupo condutor distrital; Apesar da aproximação entre alguns serviços da rede outros ainda estão mais distantes; Monitoramento dos plano de ação da expansão; Fortalecimento e manutenção da integração dos serviços da APS e AAE; Desafio da Comunicação; Garantir uma maior participação dos tutores nas customizações por unidade/micro/serviços; Ampliar os espaços e agendas com representantes da AAE para melhor ajustamentos de temas e focos de abordagem na interface entre APS e AAE nas oficinas locais; Ter apenas uma tutora exclusiva; Implantação do SIGRAH e epidemia de arboviroses. Conclui sua apresentação dizendo o quão satisfeita está em fazer parte desse grande e potente projeto. Em seguida, passa a palavra para Dayane que dará prosseguimento na pauta e ao final estará à disposição para os esclarecimentos.

**Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa)** - Inicia dizendo que a própria forma como essa pauta está sendo trazida já é reflexo do projeto, sendo que, após sua fala terão espaço para compartilhar suas experiências os diretores regionais presentes, bem como, gerentes de unidades de saúde convidados para trazer sua visão do projeto. Em seguida, fala dos investimentos e estratégias de RH aplicadas para o melhor andamento do projeto. Sendo que houve o recebimento de recursos por meio da Resolução SES/MG N° 8.369, de 19/10/2022, com repasse total em 2022 de R\$ 2.809.720,40 milhões, creditado em conta no dia 20/12/2022, que foram utilizados para o desbloqueio e designação de PMS para os Tutores e ainda para a reposição dos mesmos enquanto estiverem em dedicação exclusiva no projeto. Esse valor não foi suficiente para custear o projeto até o final, sendo assim, houve prorrogação por meio de transposição de recursos, garantindo assim, essa estratégia até março de 2025. Relembra ainda do mapeamento de competências gerenciais que foi realizado junto à SUGESP em 2023, onde foram identificadas as seguintes competências:

Planejamento e Organização; Comunicação; Gestão do Conflito; Alinhamento Estratégico e Articulação e Liderança Positiva. Após esse levantamento, a encomenda era a capacitação dos gestores dentro das competências elencadas. Com isso, viu-se a oportunidade de integração da formação com a metodologia do Saúde em Rede em parceria com as diretorias regionais e da DESA. Sendo que, as oficinas gerenciais aconteceram entre julho e setembro de 2024, em formato de oficinas, onde, sentados em roda, os gestores tiveram a oportunidade de compartilhar suas dores e desafios e encontrar juntos propostas de soluções e caminhos junto aos pares de sua regional, bem como de outras regionais, já que as turmas foram mescladas. Em seguida, convida os diretores Cristiano e Sílvia para relatarem suas experiências no projeto e em especial na formação de gestores, da qual, em especial o Cristiano, esteve presente em quase todas as turmas, ressalta.

**Cristiano Amaral (DRES-CS)** - Diz que Dayane foi muito feliz em dizer que essa apresentação já é reflexo do projeto e do que ele tem promovido em toda a rede. Fala da importância desse projeto e das reflexões que provoca nos participantes. Cita um caso de uma auxiliar de limpeza, que na oficina 5 traz um testemunho de que o projeto mudou a vida dela, ao se ver sentada numa roda com pessoas com formações e postos distintos e até superiores, onde a sua voz e opinião foram respeitadas e ouvidas; isso a levou a buscar um curso técnico; após a oficina 2, viu que podia mais e iniciou um curso superior de Serviço Social. Ressalta ainda, que não votou no consolidado de episódios de violência como pauta, pois esse número tem mudado na rede a partir do projeto. Mas reforça a importância de pautar em outro momento. Reforça que no início do projeto havia muitos questionamentos dos gestores, quanto ao formato, dia, horário, local das oficinas, e o próprio posicionamento diante dos questionamentos já mostrava a diferença na metodologia do projeto, que era de envolver as pessoas na construção sem necessitar de obrigar a participação e sim por interesse dos colaboradores.

**Sílvia Guimarães (DRES-NE)** - Manifesta sua alegria em compartilhar essa experiência tão exitosa que tem vivido. Ratifica as falas anteriores e coloca sua própria visão do que tem sentido com o projeto. Um grande desafio foi a construção das oficinas, tendo em vista que não vieram prontas, mas como o desafio de produzir nos gestores esse desejo de participar do movimento. Hoje há o entendimento de que todas as unidades têm que ter colegiado, mas não de forma impositiva, mas por entender que é a forma de dialogar internamente. Reforça que estamos em formação, que é um processo de construção. Cita relato de uma auxiliar de limpeza que, inclusive, perguntou se poderia ir com outra roupa que não uniforme e ao final fez uma proposta de mudança no atendimento da recepção da unidade, contribuindo de grande forma.

**Mariana Mendes (CS São Marcos)** - Compartilhou seus relatos e experiências exitosas no projeto.

**Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa)** - Agradece pelas contribuições e abre para esclarecimento de dúvidas.

**Ilda Alexandrino (UNSP)** - Agradece pela participação da Taciana ainda que esteja fora da administração direta. Informa que no início deste mês, já na sua gestão no CMS houve uma plenária sobre este tema e que tiveram confirmação dos trabalhadores de que os colegiados estão realmente funcionando. Pergunta a Dayane sobre a avaliação de desempenho para os gestores considerando as competências se já será realizada assim esse ano.

**Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa)** - Esclarece que na avaliação de 2023 que se estendeu até janeiro/2024 os gestores já foram avaliados tendo como base as competências. Informa que após o levantamento e publicação da portaria aconteceu o DIEP em campo onde abordamos com os gestores as competências e a forma como se daria as avaliações.

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Quanto ao tema, Saúde em Rede, relata uma expectativa muito boa desde o início que vem se confirmando com o passar do tempo. Passa a palavra para o Dr André do SINMED.

**André Santos (SINMED)** - Relata suas experiências nas oficinas locais que avalia como muito positivas. Aproveita a oportunidade para sinalizar sua preocupação com as atividades online, pois mesmo com a Carga Horária protegida, os profissionais não conseguem tempo para fazer e garantir a certificação. É um grande desafio.

**Ilda Alexandrino (UNSP)** - Aproveita para reforçar que a Revisão da IN23 segue sendo realizada sem a participação dos trabalhadores. Informa que a Renata fará uma agenda com o núcleo de enfermagem, mas considera importante registrar a demanda.

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Agradece a todos pela apresentação e parte para os informes.

**Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa)** - Inicia informando que o cronograma da Promoção de Médicos segue dentro do previsto e que mantemos os esforços para o seu cumprimento. Informa que as inscrições encerraram no dia 11/09/2024 e que tivemos 239 inscritos e já iniciamos as análises. Quanto a Movimentação a pedido, confirma que a janela de solicitações será aberta na segunda quinzena de outubro. Em seguida, passa a palavra para a Raquel dar retorno quanto à demanda do TS/SAMU.

**Raquel Felisardo (DAUE)** - Informa que para além das queixas apresentadas na mesa, já estavam atuando nessa questão do TS e que estão aplicando o método LEAN também na central do SAMU, com o objetivo de quantificar e principalmente qualificar os dados visando obter a mudança esperada no serviço. Informa que a Renata Mourão da sua assessoria está à frente do projeto e tem estado no TS visando a sua implementação. Com isso, as demandas de TS passarão por triagem também, logo, se uma unidade pediu o TS primeiro não é garantia de ser atendida primeiro, mas sim do paciente mais grave, sendo que os casos de maior gravidade são transportados pelo SAMU. Informa ainda que estão estudando junto à SUASA a possibilidade de incremento de técnicos de enfermagem para o TS, ainda em fase de identificação de recursos. Ressalta que os técnicos das UPAs, que foram mantidos após o COVID, estão na escala do transporte, além disso, antes mesmo da epidemia de arboviroses já estavam atuando junto a DTIS visando informatizar alguns processos, o que está em fase final para sair no mês de outubro, pois com isso, vão conseguir qualificar as demandas e direcionar a gestão das medidas necessárias.

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Agradece pela fala da Raquel e manifesta boas expectativas quanto às mudanças nos processos de trabalho.

**Ilda Alexandrino (UNSP)** - Pede ajuda em caráter de urgência, no que se refere à UPA-Oeste, quanto aos técnicos de radiologia, diante de faltas consecutivas do profissional da área, sendo que a população está sendo direcionada à UPA-Barreiro, o que gera desgaste além de sobrecarregar a equipe de lá. Tem recebido diversas queixas de ambas as unidades e pede uma ação imediata para a reposição desse profissional.

**Raquel Felisardo (DAUE)** - Informa que irá verificar a temporalidade das licenças para ver se cabe a reposição e não foi solicitada. Reforça que isso também ocorre com os ortopedistas, que na ausência de um, acabam sobrecarregando as outras unidades. Se compromete a verificar a situação e tentar resolver.

**Taciana Malheiros (HOB)** - Informa que na última quinta-feira iniciou a Guarda fixa na entrada do Pronto Socorro no HOB, além disso, o hospital está participando do fluxo de registros de episódios de violência junto ao acolhimento psicológico. Essa semana farão um café de boas vindas com a Guarda e os gerentes do hospital. Compartilha com muita alegria essa conquista!

**André Santos (SINMED)** - Informa que apesar do envio dos números de ofícios enviados pela entidade à SMSA, ainda não obtiveram retorno, ou, ressalva, receberam a resposta mas não conseguiram a agenda solicitada no mesmo; Sobre o terceiro pediatra reforça que tinha pessoas a mais de três anos nas UPAs, e com isso entende que não seriam de projeto temporário, conforme sinalizado pela Juliana na reunião anterior; Outro ponto que pede apoio é sobre os Médicos efetivos com dificuldades para conseguir uma movimentação interna nas unidades, servidores sentindo-se preteridos a CADMs; Pergunta ainda sobre a residência como etapa de concurso, se já tem um cronograma e status, já que o ENARE já é em março; Pergunta sobre a solicitação de disponibilidade de assinaturas dos médicos para inserir no SIGRAH, pois estão sendo questionados sobre a segurança disso e os profissionais estão com muitas dúvidas.

**Raquel Felisardo (DAUE)** - Esclarece quanto a situação do terceiro pediatra, explica que foi uma estratégia de uma gerente da UPA-Norte, que já se aposentou, que pode ter gerado essa dúvida, mas que os pediatras que saíram foram somente os contratados para o período de sazonalidade já com data final prevista em contrato. Quanto à escala, esclarece que seguem todas as legislações previstas, e ressalta a existência de necessidades de ajustes frequentes nas mesmas e até mesmo suporte às outras unidades. Ressalta que já tiveram muitos problemas com as escalas mas hoje isso já não é o maior problema. Com as nomeações já realizadas e atos previstos para setembro e outubro de 2024 a realidade melhorou muito.

**André Santos (SINMED)** - Sobre o terceiro pediatra, reforça que isso tem sido discutido há muito tempo, e que a escala só com 2 pediatras não é adequada, o SINMED tem várias situações e pontos a contribuir, e reforça o pedido de agenda para discussão. E pede que Raquel verifique essa dificuldade para conseguir o remanejamento interno para troca de plantões.

**Raquel Felisardo (DAUE)** - Solicita que envie os nomes dos casos, pois isso é tratado pela gestão local e geralmente não tem problemas. Uma situação que pode acontecer é do servidor querer uma vaga que é de sala vermelha, mas este não atende sala vermelha, o que inviabiliza movimentá-lo.

**André Santos (SINMED)** - Ficou de verificar, pois pode ser que tenha resolvido a situação, caso contrário, encaminhará à DAUE para análise.

**Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa)** - Sobre a demanda da Residência como forma de ingresso, esclarece que a nossa expectativa é de que o edital saia ainda este ano, para abranger ENARE de março/2025, porém, o cronograma ainda passará por diversas validações e seria prematuro compartilhar com a mesa.

**André Santos (SINMED)** - Pontua que justamente por ser novo, estão buscando se inteirar do assunto, inclusive enviaram ofício para a SUGESP em busca de informações.

**Dayane Dias (Secretária Geral da Mesa)** - Propõe fazer um momento posterior com o SINMED para os esclarecimentos necessários, como foi feito com a Promoção de Médicos, levará esse pedido, entretanto, por existir outros atores, como a SUGESP, não consegue garantir, mas levará o pedido a frente.

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Pergunta se alguém tem mais algum informe, não havendo manifestações, encerra a reunião às **17:04h**.

#### **Encaminhamentos:**

- Informe sobre a compra de uniformes e protetor solar para ACE/ACS com emendas parlamentares - agenda de outubro;
- Informe sobre a condução do Curso Técnico de ACSs e ACEs - agenda de outubro;

#### **Presentes:**

Aline Cristina Franco Lara - SINDIBEL  
André Christiano Dos Santos - SINMED  
Jordani Campos Machado - SINMED  
Núbia Roberta Dia - SINDSAÚDE  
Lucimar Rodrigues Fonseca - UNSP  
Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino - UNSP  
Dayane Araujo Dias - DIEP  
Tatiane Caetano - DESA  
Cristiano Amaral - DRES-CS  
Sílvia Gonçalves - DRES-NE  
Taciana Malheiros - HOB  
Raquel Felisardo - DAUE  
Fernanda Dias Vieira - UPA-VN

#### **Convidados:**

Vanessa Vida - DAPS  
Mariana da Rocha Mendes - CS São Marcos